

AS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRA PARA A CHINA

Rogério Alencar Pereira de Souza¹

1. Introdução

Nos últimos anos, as relações Brasil-China estão sendo fortalecidas, pois estes dois países têm muito em comum, a começar pela longa extensão territorial, pelos ricos recursos naturais e pelos aproximados níveis de capacidade tecnológica.

Além disso, possuem interesses econômicos e se complementam nitidamente no comércio. A própria abertura econômica vem proporcionando boas chances tanto para a China quanto para o Brasil, fazendo

com que ambos os países possam tornar-se grandes parceiros comerciais, como nos indica o quadro 1 com o intercâmbio comercial sino-brasileiro.

A China, portanto, é um mercado em potencial para as exportações agrícolas brasileiras, pois a China é, hoje, o maior país em desenvolvimento na Ásia, além de apresentar relações bilaterais econômico-comerciais estáveis.

2. O mercado consumidor chinês

Em 2000, a China foi o oitavo maior importador mundial de bens, comprando cerca de US\$ 225,1 bilhões, segundo dados da OMC. À medida que aumenta a renda per capita da China, devido à abertura do seu mercado, ela poderá triplicar suas importações até 2020, tornando-se o segundo maior comerciante do mundo, com 10% de participação no mercado internacional.

Quadro 1. Comércio com a China

Em US\$ milhões

Ano	Exportações		Importações		Saldo	Corr. Comércio
	Valor	Part %	Valor	Part %		
1991	226.405.821	0,72	62.129.021	0,30	164.276.800	288.534.842
1992	460.031.616	1,29	116.775.031	0,57	343.256.585	576.806.647
1993	779.394.972	2,02	304.856.536	1,21	474.538.436	1.084.251.508
1994	822.416.147	1,89	463.495.924	1,40	358.920.223	1.285.912.071
1995	1.203.750.528	2,59	1.041.728.048	2,08	162.022.480	2.245.478.576
1996	1.113.828.697	2,33	1.132.883.363	2,12	(19.054.666)	2.246.712.060
1997	1.088.214.616	2,05	1.166.420.980	1,95	(78.206.364)	2.254.635.596
1998	904.879.640	1,77	1.033.709.533	1,79	(128.829.893)	1.938.589.173
1999	676.140.777	1,41	865.041.436	1,76	(188.900.659)	1.541.182.213
2000	1.085.223.878	1,97	1.221.744.162	2,19	(136.520.284)	2.306.968.040

Fonte: SECEX

OBS: Saldo = exportações – importações e Corrente Comércio = exportações + importações .

¹ Analista de Comércio Exterior do MDIC.

A China já é uma das economias mais importantes do mundo, com um imenso mercado consumidor em potencial, principalmente se observarmos que o país é o segundo maior em extensão territorial do mundo, com uma população em torno de 1,3 bilhão. Além disso, a China vem crescendo a taxas elevadas - o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou cerca de 7,8% no ano de 2000, conforme o quadro 2 abaixo.

Quadro 2.

. INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS	1998	1999	2000
População ⁽¹⁾ (em bilhões de habitantes)	1,2	1,3	1,3
Densidade demográfica (hab/Km ²)	0,1	0,1	0,1
Crescimento real do PIB (%)	7,8	7,3	7,8
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%)	-0,8	-1,3	0,4
Dívida Externa Total (US\$ bilhões)	154,6	154,2	145,1
Reservas internacionais, exclusive ouro (US\$ bilhões)	149,2	157,7	168,3
Câmbio (Rmb / US\$)	8,3	8,3	8,3

Fonte : EIU. The Economist Intelligence Unit, Country Report August 2001

(1) 2000: Estimativa EIU.

3. Análise das exportações agrícolas brasileiras para a China

Um dos setores mais beneficiados pela abertura comercial da China deverá ser o do agronegócio, que abrirá importantes oportunidades para o Brasil, já que a produção agrícola chinesa é concentrada em arroz.

No caso do café, houve um aumento das exportações do Brasil para a China de 62,66 %, do ano de

Quadro 3.

EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS PARA A CHINA, POR CAPÍTULO SH 1998 -									
CAPÍTULO DA NCM / SH	2000			1999			1998		
	US\$ Fob	Var %	Part. %	US\$ Fob	Var %	Part. %	US\$ Fob	Var %	Part. %
2 CARNES E MIUDEZAS, COMESTÍVEIS	11.645.055	52,79	1,07	7.621.776	992,61	1,13	697.576	-87,67	0,08
3 PEIXES E CRUSTACEOS, MOLUSCOS	2.968.776	784,68	0,27	335.575	224,79	0,05	103.321	-95,89	0,01
4 LEITE E LATICÍNIOS, OVOS DE AVES	19.272	99,09	0,00	9.680	-	0,00	-	-	-
5 OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	75.165	-87,35	0,01	594.083	-24,53	0,09	787.157	-19,07	0,09
6 PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORES	-	-	-	14.024	-	0,00	-	-	-
7 PRODUTOS HORTÍCOLAS, PLANTAS	-	-	-	800	-	0,00	-	-	-
8 FRUTAS, CASCAS DE CITRÍCOS E DE OUTROS	97.197	365,50	0,01	20.880	-78,48	0,00	97.017	-	0,01
9 CAFÉ, CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	170.539	62,66	0,02	104.846	8,13	0,02	96.962	-68,87	0,01
12 SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS	337.367.449	203,03	31,09	111.331.493	-49,77	16,47	221.646.217	146,75	24,49
13 GOMAS, RESINAS E OUTROS SUCOS	-	-	-	-	-	-	9.444	5623,64	0,00
15 GORDURAS, OLEOS E CERAS ANIMAIS	21.509.470	-55,26	1,98	48.075.110	-57,08	7,11	112.014.390	-57,59	12,38
16 PREPARAÇÕES DE CARNES, DE PEIXES	64.491	-53,82	0,01	139.640	-19,82	0,02	174.167	7,98	0,02
17 ACUCARES E PRODUTOS DE CONFECÇÃO	137.669	-97,16	0,01	4.852.236	-19,73	0,72	6.045.053	-40,12	0,67
18 CACAU E SUAS PREPARAÇÕES	545.984	2.119,27	0,05	24.602	-	0,00	-	-	-
20 PREPARAÇÕES DE PRODUTOS HORTÍCOLAS	2.238.741	41,71	0,21	1.579.775	242,23	0,23	461.609	-44,24	0,05
21 PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS DIVERSAS	451.351	12,07	0,04	402.757	1,63	0,06	396.282	70,73	0,04
22 BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOOLICOS E NÃO	38.351	-86,15	0,00	276.888	-	0,04	-	-	-
24 FUMO (TABACO) E SEUS SUCEDÂNEOS	50.274.178	30,71	4,63	38.461.850	504,08	5,69	6.366.984	-48,06	0,70
41 PELES, EXCETO A PELETERIA (PELE DE ANIMAL)	23.928.753	11,77	2,20	21.409.280	41,14	3,17	15.168.325	9,81	1,68
43 PELETERIA (PELES COM PELO), SUAS	34.928	54,04	0,00	22.674	-6,16	0,00	24.162	-83,24	0,00
50 SEDA	171.669	51,50	0,02	113.311	-	0,02	-	-	-
51 Lã, PELOS FINOS OU GROSSEIROS, SUAS	433.053	-	0,04	-	-	-	-	-	-
52 ALGODÃO	12.493	3.294,84	0,00	368	-	0,00	-	-	-
53 OUTRAS FIBRAS TEXTÉIS VEGETAIS	-	-	-	72.441	-89,20	0,01	670.833	-50,90	0,10
SUB-TOTAL	452.184.584	-	41,67	235.464.089	-	34,82	364.759.499	-	40,34
DEMAIS PRODUTOS	633.039.294	-	58,33	440.676.688	-	65,18	540.120.141	-	59,66
TOTAL	1.085.223.878	-	100,00	676.140.777	-	100,00	904.879.640	-	100,00

Fonte: SECEX

1999 para 2000, conforme indica o quadro 3. Entretanto, as exportações no ano de 2000 representaram só 0,02 % do total exportado para a China. Logo, o Brasil não deve perder a oportunidade de conquistar uma fatia maior do mercado chinês, sendo que o café solúvel seria a arma do setor para entrar na China.

As exportações do suco de laranja, do Brasil para a China, tiveram um aumento de 41,71 %, do ano de 1999 para 2000, conforme indica o quadro 4. No entanto,

taram só 0,36 % do total exportado para a China.

Analisando as exportações de carnes, estas tiveram um incremento nas exportações do Brasil para a China de 52,79 %, do ano de 1999 para 2000, conforme indica o quadro 3, com uma participação, no ano de 2000, de 1,07 % do total exportado para a China. Há boas perspectivas para o Brasil no sentido de aumentar as suas exportações para este mercado, pois após a entrada da China na OMC abriu-se a possibilidade de eliminação das barreiras fitossanitárias, que limitavam

Quadro 4.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PARA A CHINA 1998 - 2000											
NCM/SH	PRODUTOS	2000			1999			1998			
		US\$ Fob	Var %	Part. %	US\$ Fob	Var %	Part. %	US\$ Fob	Var %	Part. %	
1	12010090 OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TR	337.350.321	203,13	31,09	111.289.569	-49,79	16,46	221.631.043	157,33	24,49	
2	24012030 FUMO N/MANUF.TOTAL/PARC.DESTAL	40.846.857	23,83	3,76	32.986.530	604,84	4,88	4.679.973	-37,63	0,52	
3	15071000 OLEO DE SOJA,EM BRUTO,MESMO DE	17.333.922	-61,81	1,60	45.388.692	-52,18	6,71	94.909.198	-62,58	10,49	
4	44079990 OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORT	15.059.985	240,53	1,39	4.422.563	321,07	0,65	1.050.306	32,88	0,12	
5	2071400 PEDACOS E MIUDEZAS,COMEST.DE G	11.047.063	47,07	1,02	7.511.422	1.442,99	1,11	486.808	-90,78	0,05	
6	41043120 COURO/PELE BOVINA,PREPAR.APOS	8.877.170	6,87	0,82	8.306.131	66,23	1,23	4.996.762	28,00	0,55	
7	24011030 FUMO N/MANUFAT.N/DESTAL.EM FLS.	8.440.806	63,17	0,78	5.173.124	206,64	0,77	1.687.011	-64,52	0,19	
8	44092000 MADEIRA DE NAO CONIFERAS,PERFIL	5.416.855	1.296,89	0,50	387.779	6.922,44	0,06	5.522	-	0,00	
9	44071000 MADEIRA DE CONIFERAS,SERRADA/C	5.120.741	128,51	0,47	2.240.880	267,56	0,33	609.670	287,11	0,07	
10	41042900 OUTS.COUIROS E PELES,DE BOVINOS	5.077.449	-39,56	0,47	8.400.230	50,33	1,24	5.587.768	7,11	0,62	
11	44072920 MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA	4.552.417	342,33	0,42	1.029.201	291,98	0,15	262.562	41,90	0,03	
12	15079090 OUTROS OLEOS DE SOJA	3.940.000	1.724,07	0,36	216.000	-	0,03	-	-	-	
13	41042212 COURO/PELE,INTEIRO/MEIO,DE BOVII	3.474.403	63,04	0,32	2.131.074	396,58	0,32	429.153	316,16	0,05	
14	41042212 COURO/PELE,INTEIRO/MEIO,DE BOVII	3.474.403	63,04	0,32	2.131.074	396,58	0,32	429.153	316,16	0,05	
15	41043119 OUTS.COUIROS/PELES BOVINAS,PREF	3.009.909	164,19	0,28	1.139.309	-51,79	0,17	2.363.125	-20,45	0,26	
16	20091100 SUCOS DE LARANJAS,CONGELADOS,	2.238.741	41,71	0,21	1.579.775	242,23	0,23	461.609	-43,58	0,05	
17	41043911 OUTS.COUIROS/PELES,DE BOVINO,PR	1.839.249	148,82	0,17	739.202	-40,60	0,11	1.244.427	33,57	0,14	
SUB-TOTAL		477.100.291		43,96	235.072.555		34,77	340.834.090		37,67	
DEMAIS PRODUTOS		608.123.587		56,04	441.068.222		65,23	564.045.550		62,33	
TOTAL		1.085.223.878		100,00	676.140.777		100,00	904.879.640		100,00	

Fonte: SECEX

to, as exportações no ano de 2000 representaram só 0,21 % do total exportado para a China. Há um bom mercado para se conquistar, pois o Brasil exporta 300 toneladas ao ano para a China, de um total de 1,2 milhão de toneladas. Como os chineses não são grandes consumidores do suco, a expectativa do setor é que a abertura comercial e de serviços impulse o consumo no país a médio prazo.

O Brasil vende para a China, principalmente, soja em grãos e seus óleos. No caso da soja em grãos, houve um aumento das exportações do Brasil para a China de 203,13 %, do ano de 1999 para 2000, conforme indica o quadro 4, representando, no ano de 2000, 31,09 % do total exportado para a China. No caso de outros óleos de soja, estes tiveram um excelente aumento das exportações do Brasil para a China de 1.724,07 %, do ano de 1999 para 2000, conforme indica o quadro 4. Contudo, estas exportações no ano de 2000, represen-

as vendas brasileiras de carnes.

4. Conclusões

Os números mostram que as relações bilaterais têm ganhado impulso. Em 1998, a corrente de comércio totalizou US\$ 1,94 bilhão, em 1999 foi de 1,54 bilhão, já em 2000 cresceu para US\$ 2,30 bilhões - o Brasil exportou US\$ 1,08 bilhão e importou US\$ 1,22 bilhão.

Os Governos do Brasil e da China iniciaram negociações para a assinatura de um acordo de equivalência sanitária entre os dois países. O acordo permitirá a ampliação das exportações de alimentos brasileiros para o mercado chinês e pode ser um passo decisivo na ampliação do relacionamento comercial entre as economias chinesa e brasileira.

De forma geral, a entrada da China na OMC vai reduzir as tarifas industriais de importação da média de 24,6% para 9,6%. No caso do suco de laranja, cairão de 95% para 9% em três anos. As tarifas de carne bovina recuarão de 45% para 15% em seis anos e para o frango, a queda será de 20% para 10%. No caso do café em 2001, a tarifa de importação da China era de 55%, o que limitava a expansão das exportações brasi-

leiras, entretanto, com a entrada da China na OMC, a tarifa cairá para 30%, e será reduzida entre cinco e dez anos.

Em 2000, as exportações agrícolas do Brasil para a China representaram 41,67% do total exportado para este país, o que demonstra a importância do setor agropecuário na balança comercial brasileira.